

Um  
mundo de  
oportunidades

V.6 2026

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**CLÉBER OLIVEIRA SOARES**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**MARCELO NARVAES FIADEIRO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CIBELLE DE ANDRADE SILVA**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

**Equipe Técnica:**

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

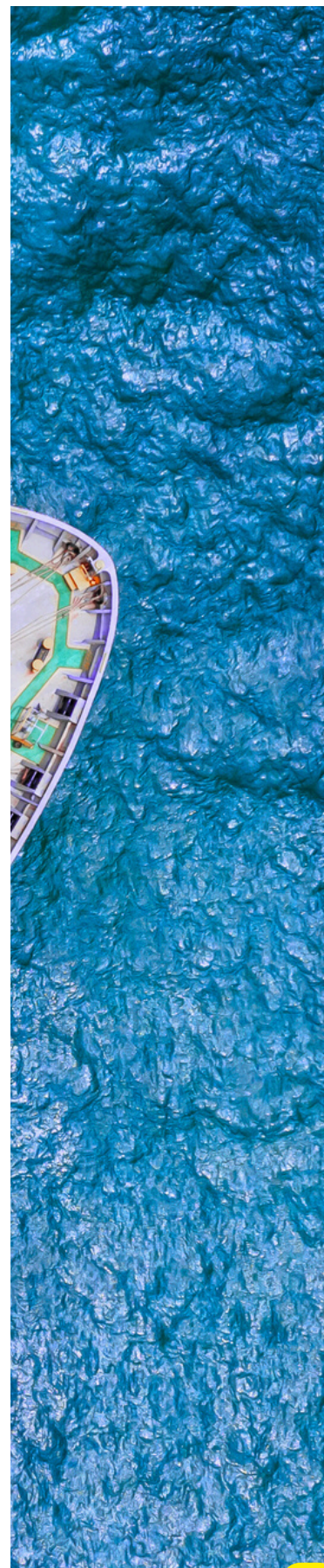
# Resumo

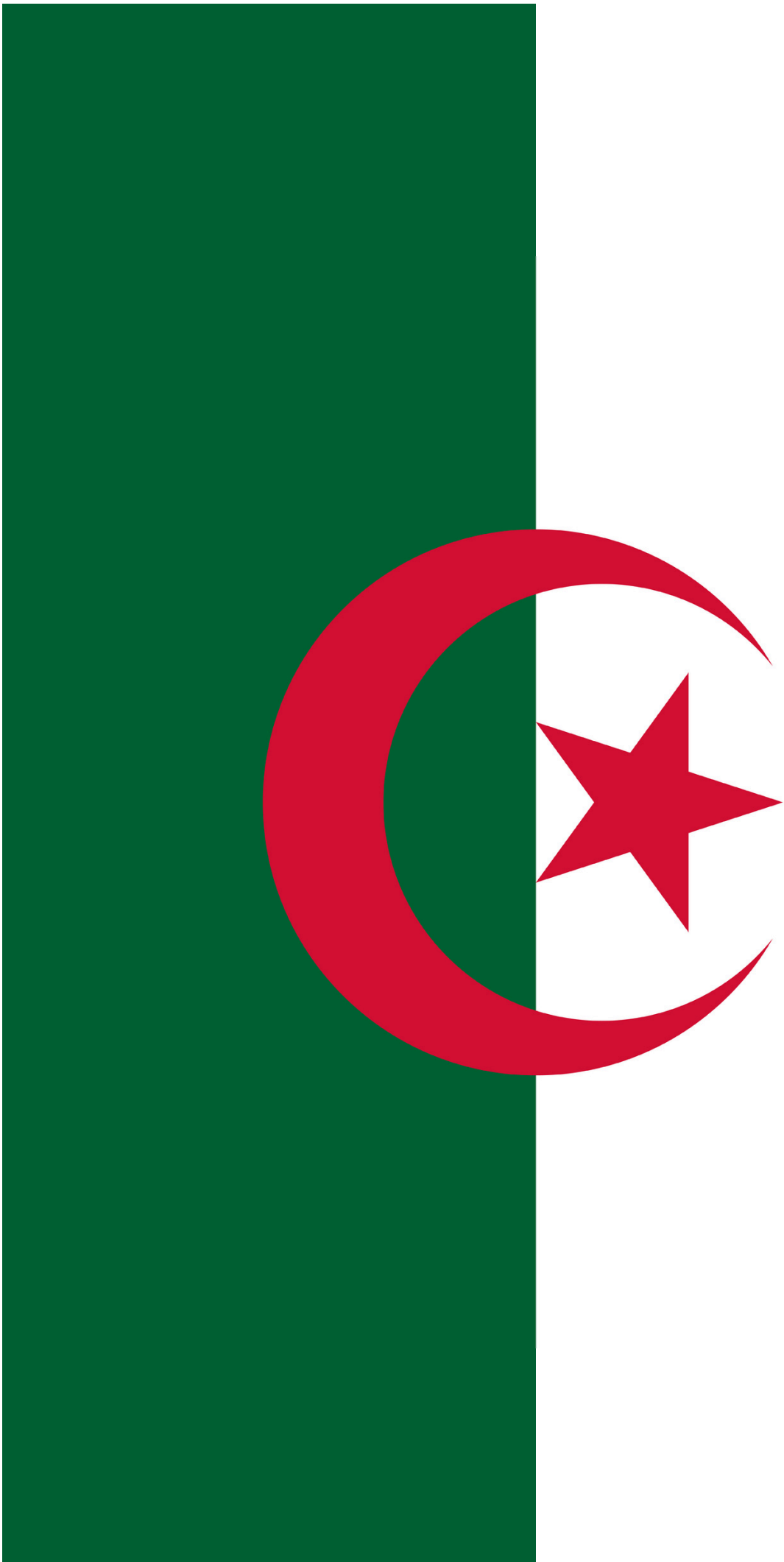
O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro André de Paula e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





# **AGROINSIGHT ARGÉLIA – A TUNÍSIA COMO VITRINE DOS PRODUTOS BRASILEIROS COM FOCO NO CONSUMIDOR ARGELINO**

Data: 14/06/2026

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; Tunísia; mercado;

Responsável: Said Yebda – Assistente Agrícola; Luciana Pich Gomes – Adida Agrícola em Argel

## **SUMÁRIO:**

A Tunísia ocupa atualmente uma posição de hub comercial regional em relação ao Brasil, beneficiando-se de acordos tarifários preferenciais, de uma integração crescente na distribuição regional e de uma presença ativa nas feiras internacionais brasileiras (APAS Show 2026). O fluxo massivo de mais de 4 milhões de argelinos em 2025, em alta contínua desde 2022, constitui um vetor excepcional de exposição do consumidor argelino aos produtos e sabores brasileiros. Com o auxílio de 750€ (em vigor desde julho de 2025), o poder de compra desse turista permite sua exposição aos produtos brasileiros disponíveis na distribuição tunisiana durante suas férias de verão.

Com uma política comercial fechada e protecionista, acessar o mercado argelino se torna cada dia mais difícil frente a regras cada vez mais restritivas, tarifas elevadas para produtos transformados e até proibição de importação de produtos que contem com produção local. Por outro lado, o consumidor argelino, ávido por novidades e exposto a propagandas de canais mundiais e redes sociais, em oportunidades de viagem ao exterior aproveita para conhecer produtos que ainda não estão disponíveis no mercado interno, mas que podem gerar uma demanda. É neste momento que o verão no hemisfério norte traz oportunidades para cativar este consumidor.

O fluxo turístico argelino para a Tunísia constitui o maior fenômeno migratório de lazer do Magreb. Em 2025, esse fluxo superou a marca de 4 milhões de visitantes anuais, um recorde absoluto. Destino preferido do turista argelino, a Tunísia representa muito mais do que um destino turístico: é um vetor de exposição comercial e alimentar da população argelina.

Ano	2019	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Visitantes argelinos (milhões)	2,93	~1,2	2,34	3,03	3,51	>4,02	~4,5 mi
Variação anual	Ref.	COVID	Retomada	+29%	+15,6%	+14,6%	Projeção

O cidadão argelino goza de uma ajuda governamental chamada Auxílio Turístico. Desde julho de 2025 o aumento do valor deste auxílio de 100€ para 750€ multiplicou por 7,5 o poder de compra oficial do turista, gerando um impacto imediato. Foi registrado um aumento de 14,6% nas entradas de argelinos na Tunísia, com aumento dos preços hoteleiros de 15% a 33% nos segmentos familiares. Os gastos com alimentação e grande varejo aumentaram automaticamente, ampliando a exposição a produtos importados (incluindo brasileiros) na distribuição tunisiana.

Em 2026, para atrair turistas argelinos, a Tunísia anunciou a oferta de descontos de até 55% em estadias em hotéis. Essas reduções têm como objetivo revitalizar o turismo regional e incentivar as reservas antecipadas. Essas promoções são válidas em zonas balneares e turísticas populares, como Hammamet, Sousse, Djerba e Monastir, em hotéis de categoria média a superior (classificados com 3, 4 e 5 estrelas).

## **GEOGRAFIA DO TURISMO ARGELINO — 8 ZONAS PRIORITÁRIAS**

O Ofício Nacional de Turismo da Tunísia identifica 8 zonas de concentração da presença argelina, cada uma com um perfil de visitante distinto:

#	Zona	Perfil do turista argelino	Tipo de estadia	Características comerciais
1	Sousse	Todas as categorias, famílias	7–15 dias, hotéis 3–5★	A mais procurada. Grandes redes de varejo, mercados alimentares modernos. Forte exposição a produtos importados no varejo.
2	Yasmine Hammamet	Famílias de boa renda, jovens	10–15 dias, resorts 4-5★	Zona de resorts premium. Forte consumo em supermercados e restaurantes. Clientela com alto poder de compra.
3	Tunes (capital)	Urbanos, profissionais, compras	3–7 dias, cidade	Hub comercial. Carrefour/Géant/Monoprix. Exposição direta a produtos brasileiros identificados nas gôndolas.
4	Nabeul-Hammamet	Famílias, comerciantes	Estadia mista, compras no atacado	Mercado alimentar importante. Compras a granel de produtos processados. Presença de atacadistas.
5	Djerba	Clientela premium, tomadores de decisão	7–14 dias, 4–5★	Ilha turística de prestígio. Clientela argelina com alto poder de compra, potencial B2B para importadores.
6	Monastir	Famílias mistas	Estadia de praia, 7–10 dias	Aeroporto internacional. Fluxo combinado terrestre-aéreo. Zona hoteleira estruturada.
7	Tabarka / Aïn Draham	Residentes de regiões de fronteira (Annaba, Tébessa, Souk-Ahras)	Fins de semana e estadias curtas, muito frequente	ZONA-CHAVE. A 100 km de Annaba. +30% em dez. 2024 (posto de Melloula). Fluxo diário. Forte potencial para promoção de produtos.
8	Bizerte	Turismo de passagem	Estadia curta, entrada norte	Porto comercial. Zona de distribuição alimentar. Entrada norte a partir de Annaba por via expressa.

Com ligações aéreas diretas entre os dois países, em março de 2026, duas linhas internacionais de ônibus foram lançadas (Tunes–Argel e Tunes–Annaba), complementando o trem Annaba–Tunes (3 viagens/semana, retomado em agosto de 2024). Essas conexões terrestres ampliam e regularizam o fluxo, transformando o que era sazonal em um fluxo quase permanente.

Ração para gatos brasileira encontrada em gôndola de supermercado em Tunísia. Foto: adidância agrícola em Argel, maio de 2026.



Produtos de origem animal brasileiros encontrados em gôndola de supermercado em Tunísia. Foto: adidância agrícola em Argel, maio de 2026.

## RELAÇÃO COMERCIAL BRASIL-TUNÍSIA

A relação comercial Brasil-Tunísia é profundamente assimétrica, mas complementar: a Tunísia exporta para o Brasil produtos de alto valor agregado (azeite de oliva, tâmaras, fosfatos), enquanto importa matérias-primas agrícolas brasileiras indispensáveis para sua indústria agroalimentar doméstica.

### Produtos importados pela Tunísia do Brasil / MERCOSUL

Produto importado	Volume / Valor	Papel na economia tunisiana	Vínculo com o Brasil
Soja (grãos + farelo)	540.000 t/ano (100% do consumo nacional)	Trituração → óleo de cozinha subsidiado + alimentação avícola (indústria de aves)	Brasil #1 mundial
Milho	9,3% das importações alimentares (1º sem. 2024)	Alimentação animal. Indústria de criação avícola e bovina.	Brasil #3 mundial
Açúcar bruto de cana	-64% em volume em 2024 (forte queda pós-2023)	Indústria agroalimentar, bebidas, confeitaria industrial. Subsidiado pelo Office du Commerce.	Brasil #1 mundial
Carnes (bovina / aves)	Ofertas ativas Brasil/Arg./Paraguai	Complemento à produção local deficitária. Mercado em desenvolvimento desde a isenção de 2025.	Brasil #1 em aves e carne bovina
Óleo vegetal (soja)	+21,8% em volume (1º sem. 2024 vs. 2023)	Óleo de cozinha subsidiado para a população. Gerido pelo Office National de l'Huile.	Derivado de soja brasileira

A Tunísia ocupa atualmente uma posição estratégica nas trocas agrícolas com o Brasil, classificando-se como o 5º maior fornecedor mundial do país, com um crescimento notável de +119% em dois anos. Essa dinâmica se reforçou desde a eliminação das tarifas alfandegárias em 2025 (de 9% para 0%), facilitando o acesso ao mercado brasileiro. As tâmaras representam o principal produto dessa relação comercial, com a Tunísia detendo cerca de 70% do mercado brasileiro em 2026. As trocas permanecem, no entanto, complementares, com importações tunisianas de fertilizantes e insumos agrícolas provenientes do Brasil, além de produtos industriais destinados à agroindústria.

Em maio de 2025, durante o Fórum Econômico Tuniso-Brasileiro, foi concedida isenção de tarifas alfandegárias sobre 11 produtos alimentares brasileiros destinados à Tunísia, incluindo carnes. O volume total Tunísia–MERCOSUL superou US\$ 0,5 bilhão em 2024. Ademais, estão em andamento as negociações de um acordo de livre-comércio Tunísia–MERCOSUL.

## **VISÃO GLOBAL REGULATÓRIA DA TUNÍSIA**

A Tunísia possui um sistema relativamente estruturado de controle sanitário, fitossanitário e aduaneiro para importações agropecuárias, com forte influência de normas europeias e foco em proteção do consumidor e do patrimônio sanitário. Segue abaixo resumo obtido no site oficial da FAO:

### Requisitos gerais para importações

Lei de Segurança Alimentar e Animal: estabelece requisitos legais para o manuseio seguro da produção primária e processamento de gêneros alimentícios, padrões gerais de higiene, condições e requisitos de saúde e outros padrões relacionados à comercialização, preparação e venda de alimentos para todas as importações de alimentos. Esta lei aplica-se à produção primária, processamento, transporte e distribuição de alimentos e alimentos para animais. Ele define os princípios da análise de risco, a organização de controles oficiais, o sistema de alerta rápido e a gestão de crises.

Lei 99-24: estabelece os controles veterinários e sanitários de animais e produtos de origem animal. Os controles veterinários envolvem um controle documental, uma verificação física e um controle da identidade.

Lei 92-117: diz respeito à defesa do consumidor, mais especificamente fornece informações sobre os consumidores e a garantia de produtos.

Lei 94-41: permite que os importadores operem sob um regime de livre importação sem primeiro exigir autorização prévia através de uma licença de importação. Os produtos que não estão sob o regime de importação livre exigem uma autorização de importação concedida pelo Ministério do Comércio que geralmente dura um ano.

Decreto 94-1743: estabelece as modalidades para os importadores que operam no âmbito do regime de livre importação. Para obter uma licença, são necessários vários documentos, como o contrato comercial, bem como todas as informações sobre as partes contratantes, os produtos, sua origem e de onde eles vêm.

### **Aditivos, contaminantes, antimicrobianos e resíduos**

Norma tunisina NT 117-01: rege o uso de aditivos. Ele fornece uma lista de aditivos autorizados (lista positiva), suas condições de uso, bem como sua respectiva identificação (números E).

Lei 92-72 e Lei 99-5: regulando o uso de contaminantes e pesticidas. Eles devem ser importados por um importador aprovado de acordo com o Livro de Especificações (Cahier des Charges). O pesticida também deve ser registrado e autorizado oficialmente pelo laboratório oficial do Ministério da Agricultura Laboratório de Controle et de Análise de Pesticidas O procedimento de registro leva dois anos, incluindo um ano de experimentação.

Tunisian Standard NT 117-03: estabelecendo limites máximos de resíduos de contaminantes, metais pesados e pesticidas. Os LMRs de medicamentos veterinários são estabelecidos internamente no Ministério da Agricultura e não estão disponíveis.

### **Crítérios microbiológicos e orgânicos**

Lei de Segurança Alimentar e de Alimentos para Animais: fornece orientações sobre os limites máximos microbiológicos nos alimentos.

### **Rotulagem e embalagem**

Decreto 2003 – 1718: fornece orientações sobre os requisitos e normas necessários para a embalagem. A Ordem do Ministério do Comércio (3 de setembro de 2003): fornece orientações sobre os requisitos de rotulagem.

São obrigatórios os seguintes componentes na rotulagem:

- a. Nome do produto;
- b. Ingredientes, incluindo a lista completa em ordem decrescente de prevalência e alérgenos claramente rotulados;
- c. Peso líquido utilizando unidades métricas de volume para líquidos e peso para não líquidos;
- d. A data de produção e do prazo de validade devem ser listados como: dia/mês/ano;
- e. Limite de data para uso ou limite de data para uso ideal, bem como quaisquer condições específicas de segurança e uso;
- f. Nome ou o nome comercial e o endereço completo do fabricante ou do empacotador;
- g. Número do lote;
- h. Lugar de origem; e
- i. Instruções de armazenamento, como “manter-se em local fresco, proteger da luz ou da umidade” devem ser indicadas quando necessário, e instruções de uso importantes no caso de sua omissão não permitir o uso apropriado.

Os rótulos devem ser fixados de forma a que não possam ser desvinculados do contentor. A língua árabe é necessária no rótulo.

## Rastreabilidade

Lei 94-86: aborda os canais de distribuição de mercado e os serviços de varejo.

Direito da Segurança dos Alimentos para Animais: estabelece um sistema comunitário de controlo para garantir o cumprimento das regras da política comum das pescas. A Lei fornece orientações sobre alimentos importados sujeitos a rastreabilidade e a necessidade de pedido de registro.

## Legislação aduaneira

O sistema aduaneiro tunisiano classifica as mercadorias de acordo com a Nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) e aplica os direitos e impostos correspondentes ao código tarifário do produto. Os impostos que podem ser aplicados incluem, nomeadamente:

Imposto	Descrição
Direito aduaneiro (DD)	Variável de acordo com o produto e seu código SH
IVA	De acordo com a categoria do produto
Imposto sobre o consumo (DC)	Aplicável apenas a determinados produtos
FODEC	Aplicável a determinados produtos industriais
Contribuições específicas	Para determinadas categorias de mercadorias

A Alfândega tunisiana disponibiliza uma ferramenta oficial que permite saber exatamente a alíquota do direito aduaneiro, o IVA, as taxas adicionais e os documentos regulamentares exigidos no endereço <https://www.douane.gov.tn/consultation-tarif-2/>

## O CORREDOR TURÍSTICO COMO VETOR DE PROMOÇÃO COMERCIAL

A análise cruzada revela uma oportunidade estrutural de promoção indireta dos produtos brasileiros para o mercado argelino por meio do corredor turístico. O mecanismo se baseia em três níveis de exposição:

- Exposição passiva: O turista argelino consome na Tunísia produtos provenientes da cadeia brasileira (óleo de soja, aves alimentadas com milho brasileiro, açúcar de cana) sem necessariamente saber disso. Ele registra, de forma inconsciente, sabor, qualidade e disponibilidade.
- Exposição ativa: Nas grandes redes de varejo tunisianas (Carrefour, Géant, Monoprix Tunes), os produtos brasileiros são identificados nas embalagens. Compras de café brasileiro, suco tropical, chocolates e doces durante as estadias.
- Demanda diferida: De volta à Argélia, o turista cria uma demanda latente por produtos apreciados na Tunísia. Esse mecanismo de “aculturação gastronômica pelo turismo” é bem documentado no marketing alimentar internacional.

## Zonas geográficas prioritárias para a promoção de produtos brasileiros

Zona na Tunísia	Perfil do cliente argelino	Canal de promoção recomendado	Produtos brasileiros-alvo
Tunes (Grande varejo)	Urbano, de boa renda, aberto a importados	Material de PDV nas lojas, rotulagem bilíngue árabe/francês, degustações em gôndola Carrefour/Géant	Café brasileiro · Suco de laranja · Açúcar de cana · Chocolates · Produtos tropicais
Sousse + Hammamet (Zona hoteleira)	Famílias, estadia de 10–15 dias, hotéis 4★	Cardápios hoteleiros “origem Brasil”, selos de rastreabilidade, buffets temáticos “Sabores da América do Sul”	Aves halal · Suco tropical · Açúcar · Café · Carnes bovinas certificadas
Tabarka / Aïn Draham — Zona de fronteira	Residentes de Annaba/Tébessa, retornos frequentes	Pontos de venda de fronteira, minimercados “Brasil halal certificado”, fichas produzidas em árabe	Carnes halal brasileiras · Óleo de soja · Milho · Farinhas
Djerba (Turismo premium)	Famílias de alta renda, tomadores de decisão, potenciais importadores	B2B: encontros com importadores argelinos em visita, networking com exportadores brasileiros via embaixada	Café especial · Cacau · Frutas tropicais · Produtos premium
Nabeul (Comércio por atacado)	Comerciantes, pequenos atacadistas	Catálogos em árabe, fichas de fornecedores do MERCOSUL, contatos de corretores brasileiros certificados halal	Açúcar a granel · Soja · Milho · Cereais processados · Farelos